

Pesquisadores realizarão Expedição em homenagem aos 100 anos da Expedição Roosevelt – Rondon

JESICA LABAJOS 20 DE OUTUBRO DE 2014 0



Logo após a expedição, será produzido um documentário contando as experiências vividas pelos ousados pesquisadores

A coletiva de imprensa aconteceu na manhã desta segunda-feira, 20, na Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio (SEMTIC), localizado no Centro da cidade de Vilhena. Estavam presentes os quatro pesquisadores que irão realizar a expedição em homenagem aos 100 anos da Expedição Científica Roosevelt-Rondon, sendo eles o engenheiro Marc André Meyeres, Coronel do Exército Brasileiro Hiram Reis da Silva, o Coronel do Exército Ivam Carlos Gingriangonese e pelo professor americano, Jefry Lehman.



Os aventureiros irão realizar o mesmo percurso feito há 100 anos, em 1914, por Theodore Roosevelt ex-presidente dos Estados Unidos, quando realizou acompanhado de um grupo de pessoas a Expedição que foi liderada por Marechal Rondon.

A experiência iniciará a partir desta terça-feira, 21 de outubro, na qual, segundo o coronel do Exército Brasileiro, Hiram Reis da Silva tudo vem sendo programado desde o mês de fevereiro, porém, os exploradores já veem estudando essa ideia há dois anos.



Eles irão percorrer o Rio Roosevelt iniciando pela sua nascente que está localizada em Rondônia e seguir até no Rio Aripuanã, no Amazonas, onde o Rio desagua. Os aventureiros acreditam que a missão seja realizada em 21 dias, em que, realizarão o mesmo trajeto que Roosevelt e Marechal Rondon, descendo nove rios.



História – A Expedição Científica Rondon-Roosevelt, que ocorreu entre 1913-1914 teve como líderes Marechal Cândido Rondon e Theodore Roosevelt. Faz cem anos que Expedição Rondon-Roosevelt atingiu a nascente do Rio da Dúvida (atual Rio Roosevelt), em Vilhena.

Rondon descobrira o rio numa expedição anterior para construção de uma linha telegráfica, porém a Expedição Científica Rondon-Roosevelt foi a primeira a explorar o longo curso do “Rio da Dúvida”.

O plano inicial de Roosevelt era viajar para Argentina e Brasil, além de fazer um cruzeiro pelo Rio Amazonas, mas a sugestão do governo brasileiro foi que Roosevelt acompanhasse o Marechal Cândido Rondon em uma exploração através do Rio da Dúvida, na selva amazônica.

A expedição iniciou em Cáceres, margem do Rio Paraguai em Mato Grosso, com 15 pessoas. O presidente Roosevelt e o Marechal chegaram a matar centenas de onças pintadas (hoje em extinção), pois encaravam a caça ao animal como um prestígio.

Chegaram às margens do rio da Dúvida em 27 de fevereiro de 1914. A partir daí, devido à falta de alimentos, a expedição se dividiu em duas, e enquanto uma continuava pelo rio da Dúvida, a outra seguia pelo rio Madeira.

A expedição começou a ter problemas com insetos e doenças como a malária; até mesmo Roosevelt estava com muitas feridas e perto da morte, mas conseguiram abrigo com os seringueiros da região.



Texto e Fotos: Jesica Labajos

Fonte História: DECOM